

Nome: _____

INFORMAÇÃO: _____

Data: __/__/__

- Lê o texto com atenção.

Nasceram, morreram

Um dia a menina resolveu encher de terra um grande caixote. Depois deitou sementes de cravo por cima da terra. Pôs o caixote sobre dois bancos velhos, a um canto da cozinha. E começou a rir quando viu aquele grande caixote transformado num grande vaso.

Os dias passaram...

As sementes germinaram e pequenas hastes verdinhas apareceram a povoar o caixote. Mas, naquela cozinha, havia pouca luz e os pequeninos craveiros não chegaram a crescer nem a dar flor.

As folhas foram amarelecendo, depois murcharam e, por fim, morreram.

A menina aprendeu, então, que uma cozinha com uma janela estreita não é o sítio ideal para se criarem plantas e flores.

António Mota

1 - A menina encheu de terra um grande caixote. Para quê?

2 - Em que parte da casa pôs ela o caixote?

3 - As sementes germinaram, mas, entretanto, os pequenos craveiros morreram. Porquê?

4 – Depois desta experiência, que conclusão tirou a menina?

5 – Explica por palavras tuas, o sentido da seguinte expressão...

... uma cozinha com uma janela estreita não é sítio ideal para se criarem plantas...

6 – Para cada caso, indica **duas** palavras da família de...

flor: _____

folha: _____

7 – Completa a seguinte frase, usando **pronomes pessoais**.

_____ semeou os craveiros, mas _____ não cresceram.

8 – Volta a escrever a frase que se segue, substituindo as palavras destacadas por **antónimos**.

Havia **pouca** luz e os **pequeninos** craveiros não chegaram a **crescer**.

9 – Imagina que estás num jardim maravilhoso.

Descreve o que vês, ouves ou sentes à direita, à esquerda, por cima de ti...

Diz também o que pensas desse jardim.
